



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2008

Dezembro 2007



ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO	2
------------------	---

2 - PLANO DE ACTIVIDADES DESPORTO

PLANO DE ACTIVIDADES DESPORTO	5
-------------------------------------	---

3 - PLANO DE ACTIVIDADES ANIMAÇÃO

PLANO DE ACTIVIDADES ANIMAÇÃO	18
-------------------------------------	----

4. ORÇAMENTO

4.1 - INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO	29
-------------------------------------	----

4.2 - RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAIS.....	25
--	----

4.3 - PROVEITOS.....	32
----------------------	----

4.4 - CUSTOS.....	33
-------------------	----

4.4.1 - CUSTOS COM PESSOAL.....	33
---------------------------------	----

4.4.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34
---	----

4.5 INVESTIMENTO.....	34
-----------------------	----

4.6 CONCLUSÕES	35
----------------------	----

5. ANEXOS

ANEXO I – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. PORTOLAZER	39
--	----

ANEXO II – BALANÇO PREVISIONALPORTOLAZER.....	40
---	----

ANEXO III – MAPA DE TESOURARIA PREV. PORTOLAZER	41
---	----

ANEXO IV – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. DESPORTO	42
---	----

ANEXO VI – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. ANIMAÇÃO	43
---	----

ANEXO VII – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. ESTRUTURA	44
---	----

ANEXO VIII – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREV. INSTALAÇÕES.....	45
---	----

1 – INTRODUÇÃO

Pretende o presente documento sistematizar e valorizar o conjunto de acções que a PortoLazer, EM, criada em 1 de Outubro de 2006, se propõe desenvolver para o ano de 2008.

Certos da repercussão do trabalho que já se desenvolveu neste primeiro ano de actividade e do conseqüente nível de expectativa que o mesmo criou, tentaremos não o defraudar, prometendo um ainda maior rigor e a continuidade do elevado empenho e trabalho já demonstrado por todos os nossos colaboradores.

Conscientes da importância da abertura em do IV Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), iremos desenvolver uma atitude proactiva, e de elevada colaboração e cooperação institucional que permita colocar as candidaturas apresentadas, seja numa perspectiva de investimento, seja na de produção de eventos, em posição de serem contempladas com os respectivos apoios e assim, permitir ampliar o leque de serviços e da sua qualidade, no serviço ao cidadão da cidade do Porto e de quem a visita.



PLANO DE ACTIVIDADES

2008





PLANO DE ACTIVIDADES – 2008

DESPORTO

Uma Visão Estratégica

PORTO
LAZER, E.M.

2 – DESPORTO

2.1. Programas/Projectos e Eventos

a) Porto Jovem

Engloba um conjunto de actividades e projectos/programas, orientados para a prática desportiva juvenil, tendo como grande meta a sensibilização e promoção para a prática das actividades físicas e desportivas. Pretende-se ainda transmitir a importância da adopção do espírito desportivo, com todos os valores e atitudes que lhe são associados. Está prevista a participação e parceria com várias entidades (DREN, Escolas, Juntas de Freguesia, Clubes/Colectividades, Associações de modalidade, etc,...). Concretizados estes programas a promoção da qualidade de vida sairá assim mais reforçada.

A PortoLazer é o parceiro da CMP para a implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), mais concretamente a Actividade Física e Desportiva.



b) Porto Sem Barreiras

Através de parcerias com as associações representativas dos diferentes graus de deficiência e clubes com Desporto Adaptado da cidade do Porto, pretendemos apoiar a realização e o desenvolvimento de acções de divulgação e de prática de modalidades específicas desta população. Prevê-se a cedência de material desportivo, a cedência de instalações ou prática de preços intervencionados e, ainda, a coordenação e acompanhamento dos processos relacionados com a mobilidade e acessos.

O incentivo à participação e organização de eventos desportivos e de animação lúdica continuará a ser igualmente objecto da nossa atenção.

O apoio à divulgação de medidas e actividades profilácticas que actuem a montante dos estados de doença ou de diminuição da qualidade de vida dos cidadãos será também devidamente contemplada nas acções a desenvolver dentro deste programa. Serão assim acarinhadas e continuadas as colaborações às iniciativas promovidas por instituições como: Instituto Português de Oncologia, Fundação Portuguesa de Cardiologia, Associação Portuguesa de Osteoporose, Associação Portuguesa de Asmáticos, Instituto de Drogas e Toxicodependência, Associação dos Doentes e Ex-



Obesos de Portugal, Abraço, Associação dos Diabéticos de Ovar, Universidade Yoga Rede de Rose e Associação Lusa de Yoga.

c) Porto Associativo

O Porto Associativo tem por objectivo colaborar com as entidades desportivas da cidade, segundo critérios que promovam o incremento quantitativo e qualitativo do desporto portuense, permitindo condições igualitárias no acesso às práticas desportivas, encaminhando os clubes e associações, no sentido de uma procura mais activa e no aumento do número de praticantes, bem como dotá-los de ferramentas para o desenvolvimento das suas actividades.

A articulação com o movimento associativo, na divulgação e apoio nas candidaturas aos programas promovidos pelo poder central, nomeadamente pelo Instituto Desporto de Portugal, também faz parte deste eixo de intervenção.

É igualmente objectivo do Porto Associativo, valorizar e promover a componente competitiva do desporto e, da formação em particular, dos seus atletas e dirigentes e, potenciando os êxitos desportivos dos seus campeões, enquanto elementos indutores



da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade a nível nacional e internacional.

d) Porto Sénior

Com o “Porto Sénior”, pretende-se organizar e disponibilizar actividades lúdicas, físicas, desportivas e culturais com regularidade, alicerçados no conhecimento das suas efectivas capacidades de promotores da saúde e do bem-estar, facilitando-se o estabelecimento de hábitos de salutar convivência social, pugnando-se pela participação de todos e combatendo a exclusão.

O Programa “No Porto a Vida é Longa...”, é um programa de desporto sénior, cujo principal objectivo é o desenvolvimento das capacidades físicas, bem como o convívio e a partilha de experiências e procura fundamentalmente contrariar a tendência crescente de sedentarismo. Pretende-se assim proporcionar a prática de uma actividade física e/ou desportiva regular aos munícipes com mais de 55 anos, de forma a estimular o exercício físico, o convívio, o estabelecimento de novas amizades e, ao mesmo tempo, ocupar os seus tempos livres, tornando-as pessoas activas e participativas nas actividades sociais.



e) Porto Eventos

Potencia os programas e os eventos das diversas iniciativas desportivas, culturais e recreativas que, pela sua relevância, concretizam objectivos vitais para a cidade e sua região.

Pretende-se proporcionar o acesso facilitado à prática e/ou observação das actividades físicas, desportivas, recreativas e lúdicas, a todos os cidadãos promovendo a coesão.

Promove a realização de eventos internacionais, cuja dimensão e qualidade projectam o nome da cidade e potenciam a sua convivência com outras culturas e experiências e que se constituam referência de potencial turístico municipal e intermunicipal.

Destacámos apenas alguns programas e eventos para 2008 (ver anexo com a listagem global).

Vamos Nadar – AEC´s

O “Vamos Nadar”, decorrerá no 1º semestre e desenvolve-se nas Piscinas Municipais entre as 9.30 e as 17.45 horas, proporcionando às crianças, das Escolas públicas, do 1º Ciclo, da Cidade do Porto a possibilidade de realizarem de 12 aulas de natação.



Maratona do Porto

Este evento foi objecto de recente candidatura ao programa PIT, aguardando-se desenvolvimentos. Pretende-se com esta prova dar corpo de visibilidade aos investimentos efectuados no âmbito das corridas e marchas, tentando envolver toda a região da área Metropolitana do Porto. A edição de 2007 trouxe à Cidade do Porto turistas, oriundos de 17 países diferentes (Quênia, Espanha, França, Itália, Bélgica, Finlândia, Reino Unido, Etiópia, Eritreia, Polónia, Brasil, Áustria, Alemanha, Canadá, África do Sul, Colômbia e Suíça).

Porto Open 2008

É um evento desportivo de carácter competitivo, na modalidade de ténis, que se realizará no Monte Aventino, entre Setembro e Outubro 2008, nas vertentes feminina e masculina – É um Torneio internacional pontuável para a ITF e com um “prize money” de USD\$ 25.000.

Porto Verão 2008

Expressa o desporto, actividade física e lazer, num conceito abrangente, interactivo e multidisciplinar. Inclui actividades associadas ao Verão, que integram eventos como o “DownOporto”, “Alternativa”, “Campeonato Nacional de Voleibol de Praia” ou ainda,



numa perspectiva mais lúdica, a realização de um campo de férias na Cidade do Porto, incluindo estas e outras actividades lúdico-pedagógicas para os mais novos, como sejam aulas de Surf ou actividades de expressão plástica, durante a época balnear.

Meeting Internacional de Natação Cidade do Porto

Este evento conta com a participação dos melhores atletas nacionais e internacionais de países como: Itália, Grã-Bretanha, França, República Checa, Estados Unidos da América, Bulgária, África do Sul e Portugal. O Meeting Internacional é a principal prova do calendário nacional, integrada na Liga Europeia de Natação (LEN) que se realiza no mês de Junho.

Festival PortoLazer

O Festival da PortoLazer representa o culminar da época desportiva 2007/2008, para todos utentes que frequentam as instalações desportivas municipais da cidade do Porto.



Desporto Saúde 2008

Trata-se de um programa de apoio a instituições do âmbito da saúde e que desenvolvem acções de promoção de hábitos de vida saudável, através da prática desportiva.

Simultaneamente pretende-se organizar um grande evento que congregue todas essas instituições e que ofereça à cidade um momento único de avaliação da condição física e de prescrição do exercício físico.

Festa da Criança

A realizar no Parque da Cidade, este evento pretende ser um momento de diversão destinado a todas as crianças da cidade do Porto, sendo apontado o dia mundial da criança como o momento principal da sua manifestação.

Domingos de Yoga + Sábados de Taichi

Explorando os espaços verdes municipais e o contacto directo com a natureza, realizar-se-ão actividades que decorrerão, entre Maio e Setembro, nos Jardins do Palácio de



Cristal, Parque da Cidade e no exterior do Monte Aventino destinadas à população da cidade do Porto.

AndaPorto

Será dada continuidade a um programa de aconselhamento para as actividades de corrida e caminhadas, alicerçadas num espaço com repeção e encaminhamento especializado, por profissionais de reconhecido mérito técnico e académico. Arranque do percurso sinalizado no Parque da Cidade. A médio prazo, continuação do conceito noutros parques da municipais. Criação de mapas para apoio das corridas e caminhadas.

f) Porto Descentralizado

Coloca especial enfoque no incentivar da colaboração com entidades públicas (nacionais ou internacionais) e privadas (nacionais ou internacionais), através da celebração de protocolos de cooperação desportiva e cultural. Daremos continuidade às relações e iniciativas das cidades integradas na Euro-Região do Noroeste Peninsular, através, entre outros programas, na participação dos Jogos do Eixo Atlântico, do FITEI e do Festival Internacional de Marionetas, entre outros.



Ao nível do desenvolvimento das relações com os PALOP's, nomeadamente com a autarquia de S. Vicente, em Cabo Verde, propõe-se o apoio ao desenvolvimento desportivo, proporcionando a vinda de atletas cabo-verdianos ou técnicos, para participarem em eventos e/ou terem formação de âmbito desportivo. Daremos continuidade ao apoio à formação de técnicos e árbitros desportivos nas modalidades de futebol, basquetebol e atletismo. Propomo-nos enviar diverso material desportivo de apoio aos praticantes desportivos do Centro de Formação de Desporto de S. Vicente.

2.2 Porto Equipamentos

No âmbito das atribuições da missão da PortoLazer, pretendemos colocar os equipamentos municipais ao serviço de todos os portuenses, seus visitantes e dos que diariamente trabalham na cidade, salvaguardando devidamente a sua correcta utilização, potenciando a sua ocupação e ajustando-os ao desafio das novas práticas.

Em 2007, serão implementadas acções dirigidas à qualificação dos equipamentos desportivos, enquadradas nas competências atribuídas à PortoLazer. Será prestado sempre que solicitado, pareceres, prestação de consultoria e apoio técnico às entidades promotoras na elaboração de projectos/programas; coordenação e acompanhamento de

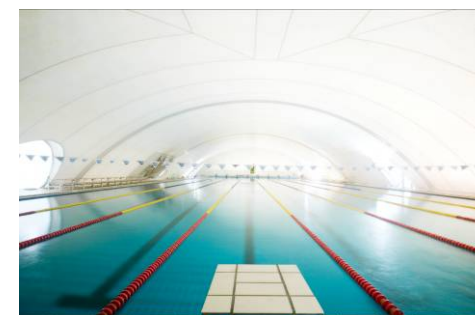


candidaturas e inspecções aos equipamentos desportivos, em articulação com os delegados distritais do IDP e Autoridades de Saúde.

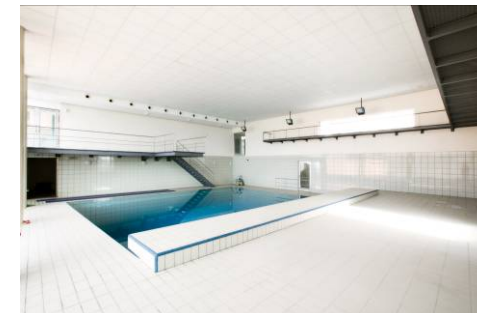
Os equipamentos desportivos, ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, oferecendo um conjunto de instalações variadas para a prática desportiva, nomeadamente:

- Campo Sintético do Viso (a confirmar)
 - Queimódromo (nova instalação integrada na gestão da empresa)
 - Monte Aventino
 - Pavilhão Rosa Mota (previsível ano de requalificação)
- A **Rede Municipal de Piscinas (REMUPI)** da cidade do Porto é composta por 4 piscinas (Campanhã, Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel). Estas, apresentam uma tipologia diversificada, essencialmente devida à distância temporal da sua construção e/ou das características topográficas da sua área de implantação.

A piscina de Campanhã, é uma piscina que se encontra coberta com um balão insuflável de Outubro a Maio, onde decorrem treinos e competições de alto rendimento de Natação e Pólo Aquático. Desenvolvem-se ainda nesta instalação, alguns projectos da



PortoLazer para populações específicas (“Vamos Nadar” - Crianças e “No Porto a Vida é Longa” - Séniores). No meses de Verão (Junho a Setembro), esta piscina encontra-se descoberta, sendo bastante procurada pela população para ocupação dos tempos livres, bem como por instituições de carácter social para a realização de campos de férias. Esta instalação permite a realização de competições internacionais de Natação e de Pólo Aquático.



Na piscina de Cartes desenvolvem-se aulas de natação e actividades aquáticas, bem como alguns projectos da PortoLazer para populações específicas (“Vamos Nadar” - Crianças e “No Porto a Vida é Longa” - Séniores) e para Instituições de Carácter Social.

A piscina da Constituição é uma instalação desportiva com elevada procura, disponibilizando uma elevada diversidade de serviços na área das actividades aquáticas, muito embora presente já o peso da sua idade.



Em termos de instalação, e face ao que a concorrência apresenta, torna-se necessária uma rápida aposta de algum investimento capaz de se aproximar aos padrões de qualidade dos vários operadores privados que lhe estão mais próximos e que recentemente se instalaram na cidade.

Na piscina Eng^o. Armando Pimentel, desenvolvem-se aulas de natação e actividades aquáticas. Possui um tanque de mergulho que é utilizado para cursos de mergulho e aulas de natação. Esta piscina disponibiliza ainda um serviço complementar de cárdio-fitness.

- A **Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA)**, é constituída por três Pavilhões Polidesportivos integrados em escolas públicas: Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni e Fontes Pereira de Melo. Estes pavilhões entram em gestão directa da PortoLazer ao final de cada tarde, bem como ao fim-de-semana, durante todo o dia.

As modalidades praticadas nestes espaços por clubes e particulares são: Karaté, Taekwondo, Badmington, Basquetebol, Capoeira, Boccia, Andebol, Esgrima, Futebol 7, Futsal, Ginástica Aeróbica, Ginástica Infantil, Ginástica de Manutenção, Hóquei de Sala e Voleibol.

Ao fim-de-semana, as competições federadas ocupam uma grande parte do tempo destes espaços.

- O **Campo Sintético do Viso** situa-se na Freguesia de Ramalde e é constituído por um campo em relva sintética com tratamento de areia. O campo está habilitado para a



prática das modalidades de Hóquei em Campo, Futebol de 7 e Futebol 11. Esta instalação é utilizada tanto por clubes como por particulares.

- **Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior (REMUPE)**, corresponde ao conjunto de espaços exteriores anteriormente designados de ringues ou rinques desportivos, localizados na sua quase totalidade nas proximidades ou no interior dos bairros sociais da cidade. À medida que estes espaços vão sendo requalificados, passam a integrar a designada REMUPE.

- O **Complexo Desportivo do Monte Aventino** compreende um edifício com balneários, área administrativa, serviços, WC´s, restaurante, bar, 4 quadras de squash devidamente credenciados e preparados para receberem torneios internacionais, um ginásio de cardiofitness com capacidade para cerca de 15 pessoas em simultâneo, e duas salas que neste momento estão destinadas a fins comerciais (um gabinete de fisioterapia e uma loja de venda de artigos desportivos). Dispõe ainda de 6 campos de ténis em terra batida (dois deles semi-cobertos e um designado por corte central com bancadas de betão) e uma parede de bate bolas, uma tribuna de imprensa, com equipamentos de bar e sanitários.



DESPORTO PLANO DE ACTIVIDADES – 2008

DESPORTO - EVENTOS PREVISTOS PARA 2008

EVENTO	DATA PREVISTA
PORTO DESPORTO - EIXO INTERVENÇÃO	
JOVEM	
TORNEIO PORTO JOVEM - diversas modalidades	Julho
VAMOS NADAR-AEC's	1º semestre
FESTA DA CRIANÇA	Julho
EVENTOS	
ATLETISMO	
CORRIDA "DIA DO PAI"	16-Mar
CORRIDA PORTO A SUBIR	01-Jun
CORRIDA S. SILVESTRE	28-Dez
MARATONA DO PORTO	26-Out
CORRIDA DA MULHER	20-Abr
CORRIDA FESTAS DA CIDADE	22-Jun
VOLTA A PARANHOS	08-Dez
1/2 MARATONA SPORTZONE	21-Set
CAMP. NACIONAL DE CORTA-MATO	02-Mar
VOLEIBOL	
GIRA VOLEI - FINAL REGIONAL	2º trimestre
VOLEIBOL AO AR LIVRE - ENCONTRO REGIONAL	2º trimestre
MINIVOLEIBOL: DIA DO MINIVOLEIBOL	2º trimestre
BTT	
PASSEIO "PORTO ANTIGO"	3º trimestre
PORTO BIKE TOUR	2º trimestre
CAMPEONATO NACIONAL DE DIRT JUMPING 2007	3º trimestre
PISTA BTT- PASTELEIRA	2º trimestre
PORTO DIRT JUMP	2º trimestre
DOWN OPORTO (INTERNACIONAL)	Junho
RAQUETES	
TORNEIO TÊNIS DE MESA CIDADE DO PORTO	2º trimestre
PORTO OPEN	Setembro
TORNEIO SQUASH INTER-ADERENTES - MONTE AVENTINO	Abril
TORNEIO TÊNIS INTER ADERENTES - MONTE AVENTNO	Abril
MONTE AVENTINO CUP - SQUASH	Novembro
CICLISMO	
GP PAREDES ROTA DOS MÓVEIS	2º trimestre
COLUMBÓFILIA	
COLUMBÓFILIA - CAMPEONATO CIDADE O PORTO	2º trimestre
DANÇA	
FESTIVAL DANÇA DESPORTIVA - CLUBE DANÇA DE SALÃO DO PORTO	2º trimestre

DESPORTO - EVENTOS PREVISTOS PARA 2008

EVENTO	DATA PREVISTA
PORTO DESPORTO - EIXO INTERVENÇÃO	
DESPORTO DE RIO E MAR	
CANOAGEM "FESTAS CIDADE"	3º trimestre
CANOAGEM "KAYAK MAR"	3º trimestre
CAMPEONATO NACIONAL DE SURF - ETAPA PORTO	Abril
REMO REGATA DE NATAL	Dezembro
REMO "FESTAS DA CIDADE"	Junho
PESCA DESPORTIVA - AD PESCA DE MASSARELOS	Julho
PESCA DESPORTIVA - AR HEROISMO	Setembro
PESCA DESPORTIVA - GUINDAIS	3º trimestre
FUTEBOL	
TORNEIO INTERCONCELHIAS - AFP	2º trimestre
DESPORTO INFORMAL	
DOMINGOS DE YÓGA	Anual
JOGOS TRADICIONAIS DMRH	Maiο
ANDA PORTO	Anual
TROFÉU AVENTURA	Novembro
DESPORTO COM PEDAL	Anual
DESPORTO SAÚDE	a designar
SÁBADOS DE TAICHI	Anual
ESCALADA	
CAMPEONATO DE ESCALADA ARTIFICIAL	3º trimestre
FUTSAL	
E - TORNEIO INT. FUTSAL CIDADE DO PORTO	3º trimestre
MODALIDADES DIVERSAS	
CAMPEONATO MUNDIAL RUGBY DE PRAIA	3º trimestre
MOTORES	
E - PROVA DE TRIAL PORTO/BONJOIA	Setembro
PROVA DE MOTOCROSS	Junho
TRIAL NA BAIXA (JUNTO À CMP)	Dezembro
MODELISMO (PROVA DE VELOCIDADE E VELEIROS) - P. DA CIDADE	4º trimestre
NATAÇÃO	
E - MEETING INTERNACIONAL DE NATAÇÃO	Junho
EQUITAÇÃO	
CONCURSO INTERNACIONAL DE SALTOS - CIS	a designar
ORIENTAÇÃO	
TROFÉU DE ORIENTAÇÃO DO PORTO - PARQUE DA PASTELEIRA	16-Mar
DESPORTO DE VERÃO	
FORMAÇÃO - RUGBY	Maiο
ALTERNATIVA PORTO	Junho
TORNEIO DE RUGBY VETERANOS	3º trimestre
FUTEBOL DE PRAIA	Agosto
DIA DO MINI-BASQUETEBOL (ASS. BASQUET DO PORTO)+ MINI VOLEI	Abril
FESTIVAL PORTOLAZER	Maiο/Junho
ETAPA VOLEIBOL DE PRAIA	a designar
PORTO VERÃO	3º trimestre
MINI BASQUET E STREETBASKET	Julho/Agosto

DESPORTO - EVENTOS PREVISTOS PARA 2008

EVENTO	DATA PREVISTA
PORTO DESPORTO - EIXO INTERVENÇÃO	
DESCENTRALIZADO	
COOPERAÇÃO PORTO - S. VICENTE - GERAIS	Anual
SEM BARREIRAS	
DESPORTO SEM BARREIRAS	Anual
ASSOCIATIVO	
COOPERAÇÃO COM MOVIMENTO ASSOCIATIVO E FEDERATIVO	
OPEN DE TÊNIS CLUB SPORTIVO NUN'ÁLVARES	
OUTROS	Anual
FORMAÇÃO - INSCRIÇÕES E ARBITRAGENS	
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO	Anual
ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DO PORTO	Anual
ASSOCIAÇÃO DE TENIS DE MESA DO PORTO	Anual
ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DO PORTO	Anual
ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO	Anual
ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	Anual
DIVERSOS	
CERTIFICAÇÃO DE MATERIAL	Anual
CARTA DESPORTIVA	Anual
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	
REQUALIFICAÇÃO DE SEDES	
SENIOR	
NO PORTO A VIDA É LONGA	Anual



PLANO DE ACTIVIDADES – 2008

ANIMAÇÃO

Uma Visão Estratégica

PORTO
LAZER, E.M.

3 – ANIMAÇÃO

Continuamos a encarar o futuro como um desafio. A PortoLazer, na área da Animação, prevê que o ano de 2008 continue com a senda de eventos de qualidade, apresentando uma diversificada panóplia de realizações, com o intuito de atrair novos públicos e contribuir para que o Porto seja uma Cidade cada vez mais cosmopolita.

Ajudar a perpetuar o Porto como marca de uma cidade pioneira e multifacetada em relação ao que deverá ser feito numa sociedade cada vez mais exigente, constitui um grande desafio à PortoLazer.

3.1 - ANIMAÇÃO DA CIDADE

3.1.1 - Uma perspectiva internacional

O Porto é uma cidade com uma história e um património único. É visitada anualmente por milhares de turistas de todo o mundo. O ano de 2007 correspondeu a um aumento muito significativo de turistas que puderam ver um incremento muito acentuado nas actividades da Cidade. A esta dinâmica não é alheia a criação da empresa municipal PortoLazer.



Teremos que ir de encontro às expectativas de quem visita, mas também dos potenciais visitantes. Assim, a organização e o acolhimento de eventos de carácter internacional são também importantes para a afirmação da PortoLazer.

Uma das grandes apostas passa pela divulgação das nossas realizações fora das fronteiras da Cidade, da região e mesmo do país. Aqui surge com alguma pertinência a vizinha Espanha e em particular a Galiza.

Desta forma, a cidade do Porto, através da PortoLazer, deverá potenciar a organização e o acolhimento de acontecimentos internacionais de reconhecida qualidade e que sirvam também para estimular a participação dos portuenses em eventos de referência.

Apostaremos em parcerias com instituições relevantes de forma a podermos protagonizar e conceber os eventos previstos.

3.1.2 - Festival Internacional de Animação de Rua

A Grande Área Metropolitana do Porto é o centro económico de uma região que influencia o noroeste peninsular atingindo um universo de 7 milhões de pessoas.

Mas a Cidade do Porto é, desde sempre, ponto de confluência e ponto de partida. A aposta passa pela realização de um grande festival de animação de rua no centro



histórico do Porto. Pretende-se também contribuir para a sua reabilitação desta zona com um evento que reúna as diversas expressões artísticas (música, teatro, dança, artes plásticas, arquitectura, fotografia, multimédia, escultura).

Um evento de entrada livre, dirigido a todos os públicos. Um evento que envolva os habitantes e instituições da cidade. Um evento cujo palco é o espaço público do Centro Histórico (Praças, Avenidas, Parques, Jardins, Mercados e Ruas). Um evento cuja dimensão, localização e originalidade reforçarão a atracção turística do Centro Histórico e, conseqüentemente, o comércio, a restauração e a hotelaria da cidade.

3.1.3 - Red Bull Air Race – World Series

Foi uma aposta claramente ganha em 2007. Nunca um evento com esta dimensão esteve presente em Portugal.

O papel da empresa municipal PortoLazer na concretização desta iniciativa na Cidade do Porto foi determinante.

Pretende-se que para 2008 o Red Bull Air Race continue a ser realizado no Porto e que a F1 dos aviões continue a atrair as centenas de milhar de pessoas que levaram ao êxito desta prova.



3.2 - Concertos de Verão

A Cidade do Porto tem espaços e potencial para atrair grandes nomes da música internacional.

A exemplo do que foi feito em 2007, o Queimódromo, agora renovado, servirá como plataforma para atrair grandes nomes da música. Pretende-se assim que o Porto passe a ser um ponto importante de passagem de várias digressões de bandas de renome internacional.

3.3 - Exposições

Também neste âmbito o ano de 2008 será marcado pela abertura ao público de exposições de nomes bem conhecidos do público em geral.

Pretende-se, como em 2007 na exposição Dali no Porto, trazer aos espaços nobres da Cidade, grandes nomes das artes.

O objectivo, como em todas as actividades da PortoLazer, é envolver entidades externas, nomeadamente patrocinadores, que possam ser parceiros de modo a tornar mais visível, para o público em geral, os nossos acontecimentos.



3.4 - O carácter nacional

3.4.1 - Festas da Cidade – São João

O São João, deverá fazer parte do calendário nacional das actividades festivas, como o maior acontecimento de cariz popular. As 500 mil pessoas que estão na rua na noite de 23 para 24 de Junho, não podem deixar indiferente quem não conhece esta tradição da Cidade do Porto.

Projectar as festas da Cidade como um acontecimento nacional é imperativo, tendo em conta a valorização da tradição e de toda a animação que envolve a Cidade nesta altura do ano.

Todas as actividades realizadas pela PortoLazer deverão apostar na dinâmica dos públicos à escala nacional.

As Festas de São João têm uma tradição que vai para além da cidade ou mesmo da região. Esta componente tradicional deverá ser valorizada. Em particular as Rugsas, que já tiveram um grande crescimento em 2007, deverão constituir um dos pontos altos das Festas da Cidade.



A tradição vai manter-se com o fogo de artifício, os concertos, os bailes, as sardinhadas, o alho-porro e o martelo de São João, mas com elementos que acrescentarão mais qualidade às Festas da Cidade e que envolverão por certo ainda mais pessoas.

3.4.2 - Carnaval

Existindo um património único na Cidade, baseado na história verdadeira que dá nome e prestígio ao Porto, será novamente celebrado o Carnaval na Avenida dos Aliados.

Da mesma forma que em 2007, o Carnaval será comemorado de uma forma única sem cópias de estilo, trazendo para o Porto a tradição de outros tempos.

3.4.3 - Festivais de Música Portuguesa

As “Noites Ritual” apostam na música portuguesa, criando um acontecimento único em Portugal. Fecha a temporada dos festivais de Verão.

É realizado em dois dias, sendo a aposta em dois espaços distintos – o palco Ritual com a aposta em novas bandas que estão a surgir no panorama musical e o palco principal com bandas consolidadas da música portuguesa.

Também o “Porto Sounds” é hoje uma realidade com enorme sucesso que contará com mais uma edição no ano de 2008. O Parque da Cidade será novamente palco de um



dos maiores concertos do ano, sendo que a aposta na comunicação será aumentada, indo de encontro ao desejado crescimento do concerto que em 2007 passou de um para dois dias.

3.4.4 - Festival “Alternativa”

A Alternativa Porto deverá ser um grande evento de Verão, do desporto ao ar livre, do surf, da indústria, dos desportos Radicais, da moda.

A Alternativa Porto 2008 pretende criar um ambiente profissional inserido num contexto alargado, passando pela moda, música, desporto e gastronomia.

A junção das diferentes temáticas permite por um lado a presença de profissionais e por outro do público em geral.

3.4.5 - Animação no Natal

A época de natal é propícia a uma dinâmica muito própria. Desta forma, a zona da Baixa Portuense será alvo de uma intervenção específica na área da Animação.

Está prevista para a época natalícia de 2008 vários acontecimentos que reviverão a tradição, bem como uma aposta em novos acontecimentos que ajudarão o aumento de circulação de pessoas.



Nesta altura de Inverno a Cidade terá uma animação própria, com especial enfoque na iluminação de Natal que, como em 2007, é da responsabilidade da PortoLazer.

3.4.6 - Passagem de Ano

É uma altura do ano em que existe uma predisposição por parte dos munícipes de saírem à rua.

Aproveitando esta disponibilidade a passagem de ano deverá ser um acontecimento que não se confine ao fogo de artifício.

Irão ser realizados dois concertos musicais de cariz popular. Um na Avenida dos Aliados e outro na Ribeira.

3.5 - A dinâmica local

Tendo em conta as vivências dos portuenses, serão desenvolvidas várias actividades que contribuam para o aumento da dinâmica da Cidade do Porto.

Todos os eventos realizados na Cidade são em primeiro lugar para os cidadãos do Porto. Assim, toda a aposta que existirá em divulgar no país ou mesmo no estrangeiro as iniciativas da PortoLazer, terão sempre um carácter suplementar à divulgação e aposta que existirá na Cidade.



Queremos que espaços nobres do Porto sejam sujeitos a uma maior presença de portuenses. É intenção da PortoLazer trazer para a Avenida dos Aliados, nomeadamente para a sua praça central, vários acontecimentos lúdicos que contribuirão também para a dinâmica da baixa.

Não serão esquecidos os *bairros sociais* que serão objecto de intervenção, coordenada com os respectivos responsáveis, nomeadamente com entidades oficiais que já hoje proporcionam uma melhor qualidade de vida aos seus residentes.

Determinados locais da Cidade têm vindo a ganhar uma nova dinâmica nos últimos anos. Atentos a esta nova realidade, a PortoLazer, conjuntamente com entidades privadas, apostará na sua consolidação, tanto em termos de conceito como tentando atrair novos públicos a estas novas centralidades.

Também o Parque da Cidade, como outros locais da Cidade, será alvo de animação. Festivais de música, cinema ao ar livre e exposições terão lugar em vários locais da Cidade do Porto, em particular na Primavera e Verão.

3.5.1 - Parcerias com Instituições da Cidade

A ideia introduzida em 2007 pela PortoLazer foi sem dúvida um êxito.



Não é nosso objectivo criar subsídios nem apoios indiscriminados. Mas com a introdução de parcerias com instituições relevantes da Cidade foi possível o crescimento de algumas actividades e a realização de outras que sem o nosso apoio não seria possível a sua realização.

Assim, para 2008, estamos a prever continuar com as parcerias com Serralves, Teatro Nacional São João, FITEI, FIMP e com as Galerias da Rua de Miguel Bombarda.



ANIMAÇÃO - EVENTOS PREVISTOS PARA 2008

EVENTO	DATA PREVISTA
Animação	Durante o Ano
<i>Parques</i>	
<i>Jardins</i>	
<i>Praças</i>	
Animação da Av. dos Aliados	Verão
Animação dos Bairros	Primavera / Verão
Carnaval Cidade invicta	5 de Fevereiro
Concertos de Páscoa	23 de Março
Open Nacional Urbano de Esqui	Abril
Alternativa	Junho
São João	Junho
Dia Mundial da Criança	Junho
Red Bull Air Race	Setembro
Cinema ao Ar Livre	Julho / Agosto
Porto Jazz	Agosto

EVENTO	DATA PREVISTA
Concertos de Verão	Julho / Agosto
Noites Ritual	Agosto
Noite Branca	Setembro
Miguel Bombarda	Durante o Ano
Exposição	Verão
Porto Sounds	Setembro
Natal	Dezembro
Iluminação de Natal	Novembro / Dezembro
Passagem de Ano	Dezembro
Serralves	Junho
FIMP	Setembro
Porto GoFone	Dezembro
FITEI	Julho
Apoio Associativismo	Durante o Ano
Queimódromo	Durante o Ano



ORÇAMENTO 2008



4.1 – INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO

A Câmara Municipal do Porto define como prioridade no preâmbulo do seu modelo de elaboração do orçamento para 2008; a contenção da despesa corrente e a procura do equilíbrio entre custos e receitas, de forma a libertar recursos para o investimento.

Mais adiante e ainda no mesmo documento, consagra como principal meta a atingir:

- Um orçamento para 2008 inferior em 5% ao inicial de 2007.

Nota - Sendo dada como excepção os custos com pessoal.

A administração da PortoLazer, integrando a experiência entretanto adquirida, bem como uma antevisão das actividades que pretende desenvolver no próximo ano, acredita e vem apresentar um orçamento para 2008, capaz de integrar as premissas atrás definidas e mesmo assim cumprir os objectivos a que se propôs.

A capacidade de resposta da empresa aos desafios que a globalização e a crescente pressão que os cidadãos colocam na utilização com qualidade dos seus tempos de lazer e de convívio familiar e social, obrigam a especial atenção para o esforço de melhor rentabilização dos recursos que dispõe, para a requalificação do edificado e para a criação de novas estruturas, permitindo assegurar mais e melhor diversidade e qualidade para os programas e eventos de actividades físicas, desportivas, de animação e performance artística que constituem o principal objecto de actuação da PortoLazer.

Atingimos, assim, uma necessidade de financiamento de 3.3 milhões de euros para as operações correntes e de 550 mil euros em investimento.

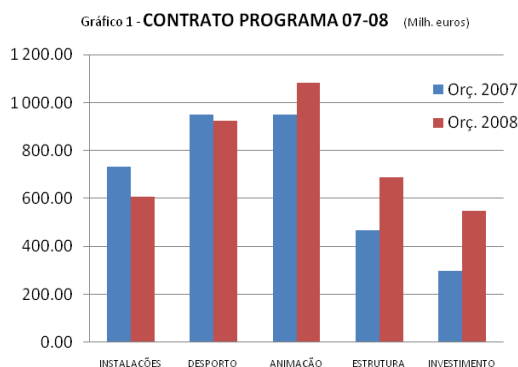
Cabe aqui destacar para efeitos comparativos, que o orçamento apresentado se desliga substancialmente, quer do orçamento de 2007, quer dos valores reais previstos para este ano (nove reais mais três de previsão), por diversas razões que se passam a enumerar e que terão o devido destaque ao longo deste documento:

- As provas no Circuito da Boavista não se vão realizar em 2008;
- A responsabilidade de gestão dos Jardins do Palácio de Cristal, vai passar para o Pelouro do Ambiente, a partir de 1 de Janeiro de 2008;

- No Pavilhão Rosa Mota vão iniciar-se obras em 2008;
- O Queimódromo, não fez parte das responsabilidades da PortoLazer, no anterior orçamento;
- A gestão das “Iluminações de Natal” passou da CMP, para o sector da Animação dentro da PortoLazer;
- O renting da totalidade das viaturas de cada participada, passa para a sua responsabilidade;
- As dotações para obras, que eram canalizados para a GOP, passam para a gestão directa das participadas.

No gráfico junto podemos observar o efeito dessas alterações, ao nível das principais rubricas do Contrato-Programa.

É importante e uma vez mais, com o propósito de esclarecer sobre a comparabilidade de resultados, mencionar o efeito das Amortizações e dos Impostos, nos períodos em análise, assim:



Amortizações; É nosso entender, - que apesar de a partir da legislação aplicável às empresas municipais a partir de 1 de Janeiro deste ano, se poder inferir que o prejuízo operacional destas num determinado exercício, ter de ser coberto pelo respectivo município, no exercício seguinte -, que as amortizações não devem entrar no cálculo desses mesmos resultados, dado que isso significaria uma dupla tributação ao município, i.e., realização do Investimento e posterior cobertura de Amortizações.

Impostos: No orçamento para 2007, não foram previstas verbas para cobertura de prejuízos com impostos resultantes de IVA não dedutível, como consequência da utilização do sistema pró-rata. Como é sabido a decisão sobre qual o régimen do IVA a aplicar, é posterior à entrega do próprio orçamento.

Para finalizar, referir que este orçamento, não aborda qualquer análise económico-financeira, que possa decorrer da prevista intervenção da PortoLazer, no projecto de requalificação do Pavilhão Rosa Mota, dado que será elaborado um contrato-programa específico sobre esta matéria.

4.3 – PROVEITOS

Os principais proveitos operacionais, isto é, que resultam da própria actividade da empresa são:

- Prestação de Serviços

Decorrentes da própria actividade na gestão de instalações, piscinas, campos, etc.;

- Venda de bilheteira, publicidade e patrocínios directos

Resultantes da produção directa ou em co-parceria de eventos;

- Concessão de espaços

Receitas resultantes do aluguer de espaços sobre o regime de concessão, bares, restaurantes, lojas, etc., que se encontram dentro das instalações sobre gestão da PortoLazer;

- Proveitos diversos

Facturação por cedência de energia, luz, limpeza, mão-de-obra, etc., a quem utiliza ou aluga espaços nas instalações;

Proveitos por emissão de cartões de utilizador, seguro obrigatório.

E encontram-se assim distribuídos:

QUADRO 2 - Distribuição de Proveitos - Orçamento 2008

(valores em euros)

Conta	Descrição	PortoLazer	Desporto	Animação	Estrutura	Instalações
PROVEITOS		2 025 697	1 000	850 000		1 174 697
72	Prestações de Serviços	1 412 967	1 000	400 000		1 011 967
7211101	PS- Bilhetes Eventos	400 000		400 000		
7211201	Inscrições / Anuidades	53 342	1 000			52 342
7211202	Aulas Div. Modalidades	571 126				571 126
7211203	U.Livre REMUPI / Ginasio	75 884				75 884
7211204	U. Livre Squash/Ginasio	55 281				55 281
7211205	Massagens	140				140
7211206	Utilização de Espaços	201 108				201 108
73	Proveitos Suplementares	612 730		450 000		162 730
7311202	Cedência de Espaços	81 409				81 409
7311203	Cartão + Seguro	53 265				53 265
7311204	Multas	98				98
7311207	Gas Propano	3 609				3 609
7311208	Patrocínios	450 000		450 000		
7311301	Prov. Suplementares Rendas	5 121				5 121
733201	Cedência Luz	11 671				11 671
733202	Aluguer Aluquetes	21				21

Os proveitos próprios somam, assim, 2,025 milhões de euros, cobrindo cerca de 40% dos custos operacionais. Isto é, dois pontos percentuais abaixo do valor do orçamento para 2007, excluídos para efeitos de comparação, os efeitos das amortizações e dos impostos.

Resultado duma previsão de queda acentuada das receitas, cerca de 10%, não compensada pela redução dos custos previstos, os quais apenas descem 6,2%.

A quebra de receitas referida resulta de um previsão cautelosa, face a uma antevisão de um cenário macroeconómico para 2008 desfavorável, em que a captação de patrocínios, será bastante mais difícil do que a verificada em 2007.

4.4 – CUSTOS

Os custos orçamentados para 2007 são aqui apresentados pela seguinte ordem:

- Custos com Pessoal;
- Fornecimentos e Serviços Externos;

4.4.1 – Custos com Pessoal

Para dar cumprimento ao Plano de Actividades e Orçamento para 2007, a PortoLazer prevê uma necessidade de 123 colaboradores, o mesmo número previsto no orçamento de 2007, e ainda 33 funcionários da CMP em regime de requisição, destacamento ou comissão de serviço, uma redução de 14 colaboradores relativamente a 2007, por via das referidas transferências de competências.

A distribuição dos respectivos custos pelas grandes áreas de gestão é a seguinte:

Quadro 3 - Custos com Pessoal

(valores em euros)

Descrição	PortoLazer	Desporto	Animação	Estrutura	Instalações
Custos com o Pessoal	1 395 594	125 180	190 787	500 021	500 021
Remunerações do Pessoal	1 088 920	105 989	154 218	406 843	406 843
Encargos sobre Remunerações	224 031	16 661	34 156	72 320	72 320
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	16 622	1 607	2 413	5 276	5 276
Outros Custos c/Pessoal	3 482	923		2 559	2 559

Os Custos com o Pessoal representam 28.7% do total dos Custos Operacionais da PortoLazer (sem amortizações). Um aumento do peso desta rubrica relativamente ao Orçamento de 2007, onde significava 25.0%.

Globalmente esta rubrica cresce relativamente ao mesmo orçamento em 4.3%. Em que 2.1% resulta do aumento salarial, e o restante do acréscimo por via do aumento do número de colaboradores requisitados à CMP.

4.4.2 – Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica reflecte o custo dos diversos bens e serviços fornecidos por terceiros e necessários ao normal funcionamento da PortoLazer.

Quadro 4 - Fornecimentos e Serviços Externos - Orçamento 2008

(valores em euros)

Conta	Descrição	PortoLazer	Desporto	Animação	Estrutura	Instalações	% Total
62236	Trabalhos Especializados	1 803 547	471 586	1 254 503	12 068	65 390	48%
62229	Honorários	454 188	150 906	10 638	8 312	284 332	12%
62219	Rendas e Alugueres	264 124	21 771	184 173	58 181		7%
62211	Electricidade	223 665	232	8 873	4 096	210 464	6%
62214	Outros Fluidos	211 999				211 999	6%
62232	Conservação e Reparação	198 172	45 000	876	12 500	139 796	5%
62233	Publicidade e Propaganda	173 919	24 328	125 749	4 513	19 330	5%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	86 162	8 547	18 845	894	57 875	2%
	Outros	357 878	57 630	56 357	60 215	183 676	9%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3 773 653	780 000	1 660 013	160 779	1 172 862	100%

Honorários e Trabalhos Especializados – Representam globalmente os custos mais significativos (60% do total), pelas diferentes componentes que se seguem:

- Desporto; Contratação de serviços na organização de eventos desportivos.
- Animação; Idem para eventos de animação.
- Instalações; Principalmente honorários dos professores de natação.

Rendas e Alugueres – Associado essencialmente ao aluguer de equipamentos (palcos, som, imagem, etc.) para a organização de eventos.

Água, Electricidade, Gás - Custos essencialmente relacionados com as Instalações, representam só por si 482.000 euros, 41% do total dos FSE's das Instalações.

Conservação e Reparação - O orçamento em custos de Manutenção prevê um valor global de 198.172 euros, um crescimento de 3.4% relativamente à verba orçamentada em 2007.

4.5 – Investimento

O Investimento previsto para 2007 é de 550.000 euros.

Conforme já referido, o crescimento significativo deste valor para 2008, recorde-se que em 2007 foi de 300.000 euros, deve-se à decisão camarária, de transferir directamente para as participadas as verbas orçamentadas para obras e que até esta data se encontravam na GOP.

Quadro 5 - INVESTIMENTO - ORÇAMENTO 2008

(valores em euros)

Item	Descritivo	Proposta
INSTALAÇÕES	Vários	500 000.00
GERAL	Estudo de eficiência energética	20 000.00
SEDE	Obras de requalificação	30 000.00
	Total	550 000.00

4.6 – Conclusões

O orçamento da PortoLazer para 2008, aponta para uma necessidade de financiamento de 3.3 milhões de euros.

A cobertura dos custos pelos proveitos operacionais é de 40%, valor considerado razoável para o enquadramento da sua actividade, face aos estudos de viabilidade anteriormente realizados e que apontavam para valores na ordem dos 32%.

O crescimento do nível de financiamento corresponde uma crescente absorção de novas responsabilidades e de novas tarefas pela PortoLazer. De referir que se estima para 2007, que a PortoLazer consiga terminar o ano, gerando 3 euros em proveitos, por cada 1 euro investido pelo município.

A sensibilidade dos resultados às principais variáveis continua a apontar para os seguintes factores mais importantes:

Do lado dos Proveitos:

- Utilização das Piscinas
- Ocupação de espaços
- Patrocínios
- Bilheteira de Eventos

Se a capacidade de alterar significativamente a rentabilidade dos proveitos resultantes da utilização das Piscinas e dos Espaços é bastante estreita, porque a procura é bastante sensível ao preço.

Já os proveitos resultantes de patrocínios e de bilheteira, obviamente dependentes da conjuntura económica, dependem antes de mais do grau de inovação, de qualidade, e de poder de comunicação e de penetração dos eventos produzidos.

Do lado dos Custos.

- Organização/Subcontratação de Eventos
- Custos com Pessoal

Os investimentos a realizar em 2008 nas instalações da PortoLazer, irão permitir uma maior competitividade e por essa via, é de esperar a prazo maiores rentabilidades nestes espaços.

As propostas contidas no Plano de Actividades para 2008, suportadas pelo sucesso dos eventos já produzidos em 2007, transmitem confiança na capacidade de afirmar o nome da PortoLazer, atraindo um cada vez maior número de patrocinadores e espectadores.

O Conselho de Administração da Porto Lazer, EM considera que o Plano de Actividades e Orçamento para 2008 aqui apresentado, consegue corresponder cabalmente aos objectivos traçados nos seus estatutos e a uma política global de contenção orçamental que vem sendo definida pela Câmara Municipal do Porto. Ainda assim, não deixa de proporcionar a toda a estrutura de gestão da PortoLazer, condições para melhorar os níveis de qualidade da oferta de serviços que proporciona à população nas suas instalações, mas também na dinamização e apoio à prática de actividades lúdicas e desportivas na Cidade do Porto.

O Conselho de Administração estará ainda atento às linhas de apoio ao investimento que o próximo QREN irá traçar, respondendo com desafios que permitam reforçar a posição da cidade como cidade atractiva num contexto global.

A todos os colaboradores agradece-se o seu continuado empenho e brio, na prossecução dos objectivos já conseguidos e os novos aqui apresentados. A marca de qualidade e de trabalho da PortoLazer que está a ser gravada na memória da cidade, é o resultado do esforço que estamos e continuaremos a desenvolver, de nós todos para a cidade do Porto, a equipa da PortoLazer.

4.2 - RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAIS

As necessidades de financiamento para 2008 ao nível de cobertura dos resultados de exploração, através de subsídio camarário, são de 3.3 milhões de euros (ver Quadro 1).

Um acréscimo de 200.000 euros relativamente ao valor de subsídio atribuído em 2007, o que resulta da atribuição duma série de custos já referidos na Introdução, e em que os valores referentes a “Iluminações de Natal”, 500.000 euros, e do renting; cerca de 47.000 euros, serão suficientes para justificar este crescimento. Poder-se-á ainda acrescentar os custos de exploração anuais negativos do Queimódromo, uma previsão de cerca de 70.000 euros.

Quadro 1 - Resultados Comparativos: Orç. 07 e 08

(valores em euros)

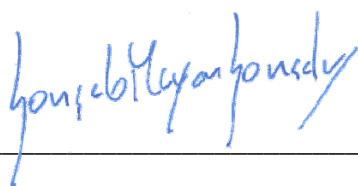
Conta	Descrição	PortoLazer	
		Orç. 07	Orç. 08
PROVEITOS		5 349 714	5 325 697
72	Prestações de Serviços	1 256 435	1 412 967
73	Proveitos Suplementares	981 279	612 730
74	Subsídios à Exploração	3 100 000	3 300 000
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	12 000	
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
CUSTOS		5 349 714	5 325 697
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 003 881	3 773 653
63	Impostos	406	134 900
64	Custos com o Pessoal	1 338 427	1 395 594
66	Amortizações e Ajustamentos do Exercício		172 930
68	Custos e Perdas Financeiras	7 000	9 900
69	Custos e Perdas Extraordinárias		11 650
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		
RESULTADOS (sem Amortizações)			

De sinal contrário, as economias resultantes da transferência da gestão dos Jardins do Palácio de Cristal, e da paragem de actividade do Pavilhão Rosa Mota a partir do 3º trimestre. Sendo que neste caso as economias são reduzidas, e resultam essencialmente do aproveitamento do pessoal existente para outras actividades, já que não está em causa o pagamento de rendas ou amortizações.

Nos Anexos de I a V, podemos encontrar as diferentes contas de exploração orçamentais, com detalhe pela natureza, para todos os grandes centros de custo.

Porto, 7 de Dezembro de 2007

O Conselho de Administração



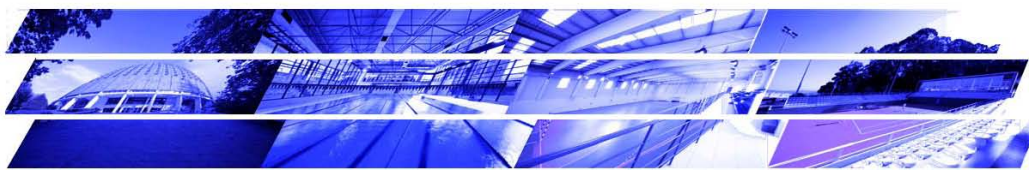
Gonçalo Mayan Gonçalves Dr. (Presidente)



Armando Castro Oliveira, Prof. Dr. (Vice-Presidente)



Manuel Alberto Pereira Monteiro Eng.^o (Vogal)



5 - ANEXOS





ANEXO I - PORTO LAZER

(valores em euros)

Conta	Descrição	PortoLazer	
		Orç. 07	Orç. 08
PROVEITOS		5 349 714	5 325 697
72	Prestações de Serviços	1 256 435	1 412 967
7211101	Bilhetes Eventos	200 000	400 000
7211201	MN Inscrições / Anuidades	65 986	53 342
7211202	Aulas Div. Modalidades	486 412	571 126
7211203	U.Livre REMUPI / Ginasio	149 245	75 884
7211204	U. Livre Squash/Ginasio	62 418	55 281
7211205	Massagens	1 244	140
7211206	Utilização de Espaços	291 130	201 108
73	Proveitos Suplementares	981 279	612 730
7311202	Cedencia Espaços	67 259	81 409
7311203	Cartao + Seguro	52 026	53 265
7311204	Multas		98
7311205	Serv. Segurança	1 053	
7311207	Gás Propano	3 300	3 609
7311208	Patrocinios	800 000	450 000
7311301	Rendas	6 051	5 121
733201	Cedencia Luz	34 176	11 671
733202	Aluguer Aluquetes		21
74	Subsídios à Exploração	3 100 000	3 300 000
741	Subs. Exp. - Do Estado e Ent. Publ.	3 100 000	3 300 000
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	12 000	
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
CUSTOS		5 349 714	5 325 697
61	Custo das mercadorias vendidas		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 003 881	3 773 653
62211	Electricidade	211 522	223 665
62212	Combustíveis	6 229	13 882
62213	Água	84 173	56 656
62214	Outros Fluidos	253 578	211 999
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	9 964	14 613
62216	Livros e Documentação Técnica	358	750
62217	Material de Escritorio	18 153	10 205
62218	Artigos para Oferta	693	50 272
62219	Rendas e Alugueres	460 763	264 124
62221	Despesas de Representacao	1 213	51 605
62222	Comunicação	41 544	33 030
62223	Seguros	44 035	51 744
62224	Royalties		2 649
62226	Transportes de Pessoal		165
62227	Deslocações e Estadas	177 386	19 650
62228	Comissões		5 774
62229	Honorários	1 067 540	454 188
62231	Contencioso e Notariado		579
62232	Conservacao e Reparação	217 228	198 172
62233	Publicidade e Propaganda	165 928	173 919
62234	Limpeza Higiene e Conforto	64 890	38 063
62235	Vigilância e Segurança	77 367	8 240
62236	Trabalhos Especializados	1 003 773	1 803 547
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	97 542	86 162
63	Impostos	406	134 900
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado	406	120 800
6313	Imposto do Selo		3 400
6317	Taxas		10 000
64	Custos com o Pessoal	1 338 427	1 395 594
641	Remunerações dos Órgãos Sociais		105 667
642	Remunerações do Pessoal	1 072 613	983 253
645	Encargos sobre Remunerações	196 498	224 031
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	14 155	16 622
648	Outros Custos c/Pessoal	55 161	3 482
66	Amortizações e Ajust.do Exercício		172 930
662	Amort-Imobilizações Corpóreas		172 930
68	Custos e Perdas Financeiras	7 000	9 900
681	Juros Suportados	7 000	4 000
686	Descontos P. Pagamento Concedido		800
688	Outros Custos e Perdas Financeiras		5 100
69	Custos e Perdas Extraordinárias		11 650
695	Multas e Penalidades		11 500
697	Correcções Relat. Exercícios Ant.		100
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		
RESULTADOS (sem Amortizações)			



ANEXO II - BALANÇO PREVISIONAL

(valores em euros)

Descrição	2006	Prev. 31.12.07	Prev. 31.12.08
Activo			
Imobilizações:			
Imobilizações Incorpóreas	20 000	3 195	3 195
Amortizações acumuladas	-6 667	-1 148	-1 148
Imobilizações corpóreas	1 625 000	7 452 116	8 002 116
Amortizações acumuladas	-254 007	-374 692	-585 176
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:			
Clientes	679 583	709 405	352 000
Ajustamentos de dívidas a receber		-202 000	-202 000
Estado e Outros Entes Públicos		177	177
Outros devedores		10 981	
Disponibilidades:			
Aplicações de tesouraria			
Caixa e bancos	162 226	58 135	58 135
Acréscimos e diferimentos		932 750	75 000
Total do Activo	2 226 135	8 588 917	7 702 299
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital estatutário	2 200 000	2 200 000	2 200 000
Reservas/ Resultados transitados		-376 862	-1 082 618
Resultado Líquido do Exercício	-314 338	-705 756	0
Total do Capital Próprio	1 885 662	1 117 381	1 117 381
Passivo			
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:			
Outros accionistas		4 986 808	4 986 808
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:			
Dívidas a Instituições de Crédito			
Fornecedores	222 947	1 558 763	950 459
Estado e Outros Entes Públicos	18 726	213 000	138 096
Outros credores (c/ Fornec. Imobilizado)	25 208	11 205	139 554
Acréscimos e diferimentos	73 592	701 759	370 000
Total do Passivo	340 473	7 471 536	6 584 917
Total do Capital Próprio e Passivo	2 226 135	8 588 917	7 702 299



ANEXO III - MAPA DE TESOURARIA

(valores em euros)

Descrição	Prev. 2007	2008
Fluxos de actividades de exploração		
Recebimentos:		
De proveitos operacionais:		
Prestações de Serviços e Prov. Suplementares	5 250 133	2 704 601
Out. Proveitos Operacionais	141 437	222 000
	5 391 571	2 926 601
Subsídios à exploração	3 875 860	3 200 000
<i>Total de recebimentos</i>	9 267 431	6 126 601
Pagamentos:		
Fornecedores de Serviços	6 081 377	4 171 958
Despesas com o Pessoal	1 427 363	1 395 594
Impostos	756 461	344 200
Outros Custos de estrutura	1 157 973	13 800
<i>Total de pagamentos</i>	9 423 174	5 925 552
<i>Saldo de actividades de exploração</i>	-155 744	201 049
Fluxos de actividades de investimento:		
Recebimentos:		
Subsídios ao investimento	300 000	550 000
Aplicações de tesouraria		
<i>Total de recebimentos</i>	300 000	550 000
Pagamentos:		
Investimentos realizados	101 651	748 349
<i>Total de pagamentos</i>	101 651	748 349
<i>Saldo de actividades de investimento</i>	198 349	-198 349
Fluxos de actividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Recebimento de Juros		
<i>Total de recebimentos</i>		
Pagamentos:		
Reembolso de Empréstimos bancários		
Pagamento de Juros	5 319	2 700
<i>Total de pagamentos</i>	5 319	2 700
<i>Saldo de actividades de financiamento</i>	-5 319	-2 700
SALDO DO PERÍODO	37 286	
SALDO INICIAL DO PERÍODO	20 849	58 135
SALDO FINAL DO PERÍODO	58 135	58 135



ANEXO IV - DESPORTO

(valores em euros)

Conta	Descrição	Orç. 07	Orca 2008
PROVEITOS		950 000	925 680
71	Vendas		
72	Prestações de Serviços		1 000
7211201	MN Inscrições / Anuidades		1 000
73	Proveitos Suplementares		
74	Subsídios à Exploração	950 000	924 680
741	Subs. Exp. - Do Estado e Ent. Publ.	950 000	924 680
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
CUSTOS		950 000	925 680
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	853 323	780 000
62211	Electricidade		232
62212	Combustíveis		80
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido		1 500
62216	Livros e Documentação Técnica		237
62217	Material de Escritorio	912	488
62218	Artigos para Oferta		21 739
62219	Rendas e Alugueres	130 442	21 771
62221	Despesas de Representacao		28 921
62222	Comunicação		1 160
62223	Seguros	2 101	
62227	Deslocacoes e Estadas	46 057	2 877
62229	Honorários	230 305	150 906
62232	Conservacao e Reparação		45 000
62233	Publicidade e Propaganda	46 136	24 328
62234	Limpeza Higiene e Conforto	4 806	306
62235	Vigilância e Segurança	14 417	322
62236	Trabalhos Especializados	367 981	471 586
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	10 167	8 547
63	Impostos		20 500
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado		20 200
6313	Imposto do Selo		300
64	Custos com o Pessoal	96 677	125 180
642	Remunerações do Pessoal	81 664	105 989
645	Encargos sobre Remunerações	15 013	16 661
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.		1 607
648	Outros Custos c/Pessoal		923
66	Amortizações e Ajust.do Exercício		550
662	Amort-Imobilizações Corpóreas		550
68	Custos e Perdas Financeiras		
69	Custos e Perdas Extraordinárias		
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		
RESULTADOS (s/Amortizações)			



ANEXO V - ANIMAÇÃO

(valores em euros)

Conta	Descrição	Orç. 07	Orç. 08
PROVEITOS		1 950 000	1 931 000
72	Prestações de Serviços	200 000	400 000
7211101	Bilhetes Eventos	200 000	400 000
73	Proveitos Suplementares	800 000	450 000
7311208	Patrocinios	800 000	450 000
74	Subsídios à Exploração	950 000	1 081 000
741	Subs. Exp. - Do Estado e Ent. Publ.	950 000	1 081 000
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
CUSTOS		1 950 000	1 931 000
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 791 868	1 660 013
62211	Electricidade		8 873
62212	Combustíveis		1 222
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido		10 502
62217	Material de Escritorio	2 293	95
62218	Artigos para Oferta		703
62219	Rendas e Alugueres	328 028	184 173
62221	Despesas de Representacao		22 418
62222	Comunicação		1 653
62223	Seguros	5 283	596
62224	Royalties		2 649
62226	Transportes de Pessoal		165
62227	Deslocacoes e Estadas	115 821	5 690
62228	Comissões		5 774
62229	Honorários	579 157	10 638
62232	Conservacao e Reparação		876
62233	Publicidade e Propaganda	116 020	125 749
62234	Limpeza Higiene e Conforto	12 086	244
62235	Vigilância e Segurança	36 256	4 645
62236	Trabalhos Especializados	571 359	1 254 503
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	25 566	18 845
63	Impostos		80 000
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado		68 500
6313	Imposto do Selo		1 500
6317	Taxas		10 000
64	Custos com o Pessoal	158 132	190 787
642	Remunerações do Pessoal	133 575	154 218
645	Encargos sobre Remunerações	24 557	34 156
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.		2 413
66	Amortizações e Ajust.do Exercício		
68	Custos e Perdas Financeiras		100
688	Outros Custos e Perdas Financeiras		100
69	Custos e Perdas Extraordinárias		100
697	Correcções Relat. Exercícios Ant.		100
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		
RESULTADOS (s/Amortizações)			



ANEXO VI - ESTRUTURA

Conta	Descrição	Orç. 07	Orca 2008
PROVEITOS		480 726	687 999
72	Prestações de Serviços		
73	Proveitos Suplementares		
74	Subsídios à Exploração	468 726	687 999
741	Subs. Exp. - Do Estado e Ent. Publ.	468 726	687 999
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	12 000	
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
CUSTOS		480 726	687 999
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	110 055	160 779
62211	Electricidade	2 931	4 096
62212	Combustíveis	388	9 047
62213	Água	127	208
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido		624
62216	Livros e Documentação Técnica	358	512
62217	Material de Escritorio	12 197	5 275
62218	Artigos para Oferta	693	27 762
62219	Rendas e Alugueres	1 710	58 181
62221	Despesas de Representacao	922	78
62222	Comunicação	13 922	13 416
62227	Deslocacoes e Estadas	5 883	1 742
62229	Honorários	5 944	8 312
62231	Contencioso e Notariado		579
62232	Conservacao e Reparação	13 000	12 500
62233	Publicidade e Propaganda	3 772	4 513
62234	Limpeza Higiene e Conforto	247	207
62235	Vigilância e Segurança	137	765
62236	Trabalhos Especializados	46 228	12 068
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	1 596	894
63	Impostos		10 700
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado		9 000
6313	Imposto do Selo		1 000
64	Custos com o Pessoal	363 671	500 021
641	Remunerações dos Órgãos Sociais		105 667
642	Remunerações do Pessoal	262 465	301 176
645	Encargos sobre Remunerações	48 252	72 320
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	2 954	5 276
648	Outros Custos c/Pessoal	50 000	2 559
66	Amortizações e Ajust.do Exercício		
68	Custos e Perdas Financeiras	7 000	5 000
681	Juros Suportados	7 000	4 000
688	Outros Custos e Perdas Financeiras		1 000
69	Custos e Perdas Extraordinárias		11 500
695	Multas e Penalidades		11 500
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		
861	Imposto corrente		
RESULTADOS (s/Amortizações)			



ANEXO VII - INSTALAÇÕES

		INSTALAÇÕES	
Conta	Descrição	Orç. 07	Orca 08
PROVEITOS		1 968 988	1 781 018
71	Vendas		
72	Prestações de Serviços	1 056 435	1 011 967
7211201	MN Inscrições / Anuidades	65 986	52 342
7211202	Aulas Div. Modalidades	486 412	571 126
7211203	U.Livre REMUPI / Ginasio	149 245	75 884
7211204	U. Livre Squash/Ginasio	62 418	55 281
7211205	Massagens	1 244	140
7211206	Utilização de Espaços	291 130	201 108
73	Proveitos Suplementares	181 279	162 730
7311202	Cedencia Espaços	67 259	81 409
7311203	Cartao + Seguro	52 026	53 265
7311204	Multas		98
7311205	Serv. Segurança	1 053	
7311207	Gás Propano	3 300	3 609
7311301	Rendas	6 051	5 121
733201	Cedencia Luz	34 176	11 671
733202	Aluguer Aluquetes		21
737	Comparticipações	35	
74	Subsídios à Exploração	731 274	606 321
741	Subs. Exp. - Do Estado e Ent. Publ.	731 274	606 321
76	Outros Proveitos e Ganhos Operac.		
77	Reversões de Amort. e Ajustamentos		
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		
CUSTOS		1 968 988	1 781 018
61	Custo das mercadorias vendidas e consumidas		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 248 634	1 172 862
62211	Electricidade	208 591	210 464
62212	Combustíveis	5 842	3 534
62213	Água	84 047	56 448
62214	Outros Flúidos	253 568	211 999
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	9 964	1 986
62217	Material de Escritorio	2 752	4 347
62218	Artigos para Oferta		69
62219	Rendas e Alugueres	997	
62221	Despesas de Representacao	291	189
62222	Comunicação	27 622	16 801
62223	Seguros	36 238	51 148
62227	Deslocacoes e Estadas	9 624	9 341
62229	Honorários	252 135	284 332
62232	Conservacao e Reparação	204 228	139 796
62233	Publicidade e Propaganda		19 330
62234	Limpeza Higiene e Conforto	47 751	37 307
62235	Vigilância e Segurança	26 556	2 507
62236	Trabalhos Especializados	18 215	65 390
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	60 213	57 875
63	Impostos	406	23 700
6312	Imposto s/ o Valor Acrescentado	406	23 100
6313	Imposto do Selo		600
64	Custos com o Pessoal	719 947	579 606
642	Remunerações do Pessoal	594 910	421 870
645	Encargos sobre Remunerações	108 676	100 894
646	Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	11 200	7 327
648	Outros Custos c/Pessoal	5 161	
66	Amortizações e Ajust.do Exercício		172 380
662	Amort-Imobilizações Corpóreas		172 380
68	Custos e Perdas Financeiras		4 800
686	Descontos P. Pagamento Concedidos		800
688	Outros Custos e Perdas Financeiras		4 000
69	Custos e Perdas Extraordinárias		50
86	Imposto s/Rendimento do Exercício		
RESULTADOS (s/Amortizações)			